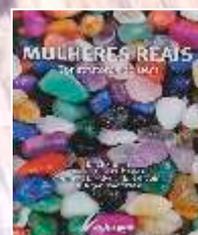
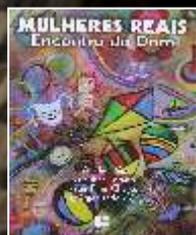


MOVIMENTO MUNDIAL MULHERES REAIS

Coletivos, Grupos e Singularidades Integradas

REVISTA

ANO 01 - EDIÇÃO 01 - FEVEREIRO 21
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DA REVISTA ONLINE - @direitosreservadosaosautores
www.mulheresreais.art.br



Movimento Mundial das Mulheres Reais em Revista

Sarau que Toda Palavra Dita Seja Amor

Poder de Preta

Adriana Veridiana e o Coletivo as Mariamas

Projeto Vida Ativa e Feliz na 3ª Idade

O Coletivo Cultural Rio da Prata está fazendo a diferença na zona oeste

Arte em Movimento

Mente Ativa

Banda DSD

Sonhos

Artes Transforma

Ensino personalizado de qualidade para o pré-escolar e primeiro segmento do ensino fundamental

Lú Rufino, presidente Miss. Cadeirante

A dança como forma de inclusão

Os filhos não crescem

Lar de Cultura Nosso Cafofo

O NEPP, suas atividades e conquistas

Vida feliz

Poetas

Sarau que toda palavra dita ou escrita, seja amor!

O Sarau nasceu na pandemia, em junho de 2020.

O maior objetivo do Sarau era me manter em vínculo com o mundo, pois estávamos em isolamento e só a arte me dava um respiro para ter esperança no futuro.

Esse era o objetivo! A partir do segundo domingo de Sarau, ficou perceptível que muitas pessoas estavam com as mesmas questões sobre isolamento que eu e que muitas delas precisavam também da arte e/ou mostrar a sua arte para alimentar sua esperança.

Então o objetivo maior do movimento artístico-literário que criei no INSTAGRAM passou a ser "aquilombar-se" todo domingo com pessoas anônimas que produziam algum tipo de arte, principalmente literária, para que pudéssemos ampliar nossas vozes poéticas e/ou críticas de amor, empatia e esperança nos lares e isolamento e por tabela também nasce um novo objetivo: dar visibilidade a artistas que produziam artes cheias de significados e representatividade mas não tinham espaço ou não tinham coragem de se mostrar ou reconhecer-se artista.

Terminamos o ano de 2020 com: 22 Edições online realizadas; Uma Antologia com o mesmo nome do Sarau, em curso, com lançamento previsto para a FLIP 2021; Troféu do ARTE EM MOVIMENTO promovido pelo ZEP (José Pereira, artista plástico); muitos amigos, projetos e parcerias firmadas.

Que toda palavra, dita ou escrita, seja amor!



ELE VEM!

Com esperança
Com cura!
Ele vem!

Com amor e empatia,
Ele vem!

Com lucidez e aprendizado,
Ele vem!

Que ele venha!
Que venha com a cura!

Que sejamos o transporte da cura através do amor!
Que ele venha!



Rosana Rodriguez
27/12/2020

AMOR E PODER

Creio que temos um espírito de amor e poder dentro de nós!

Creio que temos um espírito de amor

Há amor e poder dentro de nós

Poder dentro de nós

Amor em nós

Em nós

Amor

Fé

Crer

Amar

Confiar

Poder para amar

Poder para se autocuidar

Poder para descansar e desacelerar

Poder para sentir o ar, respirar e ver o azul do céu chegar!

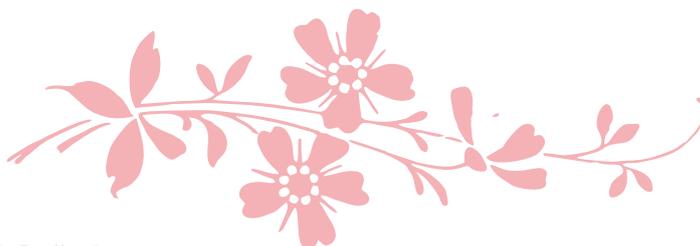


Giselle Maria
08/01/21

EDITORIAL



Gisele Sant'Ana Lemos
Editora



"Querelas do Brasil – Elis Regina

O Brasil não conhece o Brasil
O Brasil nunca foi ao Brasil
Tapir, jabuti
Liana, alamaanda, ali, alaúde
Piau, ururau, aki, ataúde
Piá-carioca, porecramecrã
Jobim akarore, Jobim-açu
Uô, uô, uô ..."

Apresentamos aos leitores a **1ª. Edição da Revista Movimento Mundial Mulheres Reais, Coletivos, Grupos, Singularidades Integradas.** O movimento por si, agregador e instigante.

O Brasil necessita conhecer o Brasil.

Aos leitores a degustação de efetivos trabalhos existentes nas Cidades e no Mundo.

Acreditamos na amplitude da publicação como alicerce.

Trazemos além da Cultura, Literatura, Arte, o Movimento Mundial das Mulheres Reais entre poesias, música e atividades sociais, numa junção de vidas vividas, entre bairros, nas comunidades, nos grupos e coletivos nas Cidades.

Unidos no entendimento que de um povo único, miscigenado e culturalmente diverso, a capacidade da construção para além da poética, transcender na atitude social.

Vem como o respiro necessário à nossa sociedade.

Realidades integradas entre sonhos realizados.

Os grupos que se apresentam nos títulos de capa, trazem suas singularidades, especificidades, bem como nos Saraus com os poetas, músicos, artistas, pensamentos e emoções, unidos na harmônica construção de realidades x ideias.

Boas Leituras

Vanranegan Oliveira Amaral
Designer Gráfico

O Movimento Mundial Mulheres Reais em Revista



Por Katia Pires Chagas

O Movimento Mundial Mulheres Reais em revista é mais do que uma iniciativa, é a interseção do diálogo no esforço conjunto. (de individualidades).

Através da coletivização da inspiração consolidamos o eixo central de coletivos, grupos e singularidades no registro de pensamentos, sentimentos, reflexões e relações de vivências no sentido de fortalecer, elevar e valorizar a mulher em todos os campos de atividades. Cunhamos processo terapêutico aliado a Arte Literária, além do caráter empreendedor desabrochado de tão intensa, antropológica, política, financeira, bio-psíquica-mental-sócio-cultural-espiritual auto e externa sabotagem.

O compromisso contínuo com a Emancipação da Mulher como Diretriz no Progresso Civilizatório demarca

finalidade ao movimento.

É profunda, a reflexão na tentativa do exercício diário de não fazer ao outro o que não deseja para si e para os seus. É a busca constante por FOCO, ORGANIZAÇÃO e DISCIPLINA.

Mulheres que vivem no seu universo, espalhando o amor, a paz e a felicidade em seus encontros nos saraus de poesia, música, dança, exposições, assumindo o protagonismo e destacando sua capacidade de realização.

Mulheres Reais fazem das vivências sua identidade. Trazendo um novo olhar, na grandiosidade de ser mulher. Fortalecendo a valorização da presença da mulher em

MOVIMENTO MUNDIAL MULHERES REAIS, COLETIVOS E SINGULARIDADES

todos os campos de atuação, reafirmando a capacidade de realização. Frente a seu tempo, ressignificando sua presença no mundo e expressando o seu brilho real. Motivadas a exprimir o belo, expandir as linguagens plurais, viver o bem comum em parcerias reais, construindo o bem, no encontro do dom da criança interior esperando cada presente. . Num convite permanente ao caminho do diálogo, sendo este mais um elo do movimento de luz, de arte e poesia que nos aprimora a emancipação.

Em cada livro, registramos o caminhar de mulheres que têm vontade, coragem de dar um passo à frente, encarando mazelas seculares, permitindo-nos o despertar de consciências, direitos, funções e carismas com equidade e sororidade. Recolhendo-nos em cuidados pessoais de maneira a olhar para si, fitando tudo o que advém do interior. As escritas registradas permitem o não-criativo, abrindo novas etapas do caminho em meio a tantos formatos, possibilidades da diversidade, na pluralidade que nos é própria. Convidamos cada mulher a agir na vivência da realidade cotidiana, a descoberta da força, da construção que existe dentro de si estando compromissadas. Seguimos na direção dos caminhos que escolhemos.

Destacamos o Movimento Mulheres Reais como ponto de interseção da arte e do bem viver e, assim, a mulher real que habita em cada uma das que aqui se apresentam saúda a mulher que existe em você e convida a entrar nessa ciranda, evoluir com alegria e entusiasmo, expressando sua arte em todas as linguagens. Autoras, todas somos dos próprios processos. Para ser Mulher Real integrada ao Movimento Mundial é preciso participar de uma das edições. Um Parceiro Real precisa ser

convidado. Organizadoras são pessoas que dialogam com a idealização e produzem os livros que nos congraçam e nos unem. Assim como, as colaboradoras, atuam de diversas formas para apoiar os projetos do MMR, como produção dos livros, de eventos, do site, das ações de responsabilidade social, do prêmio arte em movimento, das parcerias e outras mais. O Livro é o produto. Ele é impulsionador dos registros, da coragem, das vontades, das escolhas.

Já editamos e publicamos 08 livros, com lançamentos desde 2017 em eventos tais como as Bienais do Livro do Rio e de São Paulo , na FLIP , FLIR, FLICAMP, ABI, Cassino Bangu, na Coordenação de Estudos de Africanidades e Afrodescendência da Universidade Castelo Branco , nas Faculdades Integradas Simonsen, no Espaço Cultural Arlindo Cruz, na Rádio Revolução no Instituto Nise da Silveira, na Biblioteca Parque do RJ, no Teatro de Caxias, na Prefeitura de Rio das Ostras, no Museu de Humanidades, na Arena Fernando Torres, na Rádio Popular FM, na Livraria Leitura, no Jornal Zona Oeste do Globo, nas Revistas Poesia e Psicologia e Civilidade, no Espaço Catete e nos Coletivos e Projetos que integram o Movimento Mundial Mulheres Reais neste momento, em recorte revisto.

Antes de nós, tantas outras. Antes de todas nós, mulheres famosas ou anônimas cunhadas na luta, na força, no amor, na sensibilidade, em cada ventre o milagre que gerou todas nós, homens e mulheres, pessoas, seres em processo de humanização.

O Movimento Mundial Mulheres Reais reafirma sua presença no mundo. Saúda e convida a Mulher que existe em você a expressar o seu brilho.



Confira nossos editais abertos no e-mail mulheresreais.art@gmail.com



Elenia Cardoso



Bruno Black



Ednize Judite



Eliane Diogo

OUTRO MARCO

Elenia Cardoso

Ruminei cada palavra quando me indicastes deixar a ilha.
Residia ali o medo de ir além da rebentação
Encontrar mar aberto
Sem diário de bordo, plano de navegação
Ao sabor dos ventos...
Era receio em encontrar o que se persegue.
Contemplar o silêncio
Orquestrar a fúria
Atiçar labaredas
Aguçar artifícios
Miragem cinza.
Na travessia sempre é possível avistar farol,
Iluminar a viagem, o olhar,
Um outro ponto de partida
Outro Marco.

TÔ FORA

Bruno Black

Gente que suga
É tanta gente achando que movimentar
É se apropriar de seus sonhos e seus dons
Que ele não vibra
Ele grita, se desespera
Nem tudo que reluz é ouro
Nem todas as mentes brilhantes são do bem
E se você tem luz
Ajude a sua sabedoria a não deixar você ser enganado
Por pessoas vestidas de urubu com perfume de anjo.
Abre seu olho
O seu movimento tem que ser pra dar vida,
Com liberdade e amor
Fora disso é opressão
E cuidado, ao nosso redor tem tanta gente
Parecendo legal
Mas bem fiel ao ilegal determinado pelo pai!
Seja luz!
Não abuse da bondade alheia!
Seja o cara do movimento,
Mas movimente o que é vital!

DE SENHORAS

Ednize Judite

Rio, 16/03/2016 e 07/01/2021

Senhora das Chuvas...

Colecionadora de mágoas!

Ressentimentos!

Inundação!

Fertilização?

É preciso dar

Marcha Ré.

Nadar contra

A maré...

É quando

Ir na contramão

É a solução.

Prazer de Viver!

Senhora das Chaves...

Colecionadora de histórias!

Pertencimento.

Cada objeto se revela

Vivo.

Toques,

Afetos,

Ventos,

Casa Nova.

Prazer de Viver!

Renovação!

Satisfação!

Gratidão!

NÓ NA GARGANTA

Eliane Diogo

Um estampido

Sonhos interrompidos

Famílias estraçalhadas

Má Sorte

Irresponsabilidade

Morte

Quem pode?

Quem nos socorre?

Quem nos acode?

O Estado se esquiva

A malandragem se alia

A quem está no poder e deveria nos defender

Famílias são destruídas

E o povo em contrapartida

Assiste a tudo pela TV

O extermínio à força da maioria

Não irá nos conter

Somos descendentes

De heróis guerreiros

Que morreram para nos enaltecere

Abalados mas não acabados

Essa guerra unilateral e desigual

Não irá nos conter nem calar

O grito de Liberdade

Que há mais de 100 anos

Começamos apregoar



Viviane Mendonça



Natércia Loureiro



Janaina Nascimento



Rose Lima



Márcia Pereira Odara

O FIO DO DESAFIO

Viviane Mendonça (03/06/2016)

No fio do desafio
Eu trilho a trilha da aventura
E me enrosco no desembrulhar
Da arte rupestre
Da intimidade do meu ser
Em busca do viver
Singelo, quente e belo!

E caminho
Um caminhar seguro
Firme
Maduro
Em busca da legalização
E finalização
Do objetivo
Conquistado e realizado.

Aventurar-se...
É desmedir a medida do saber sensato
Para descobrir o saber inato e sensorial...
É naturalizar o seu ser mais profundo
Em busca do mundo
Inerte a mim e a todos nós.

O SILÊNCIO DO SORRISO

Natércia Loureiro (Pandemia)

Em sorriso faço o rosto
Renascer e transbordar,
Em beleza, e há sinais
De querer enfeitiçar
Mas, se a máscara recobre
O rosto, sem deixar ver
Um sorriso cor de prata,
É silêncio para quem vê.
Podemos sorrir com os olhos,
Complacente não de dizer,
Mas quiçá um bom sorriso
É mais belo de se ver.
Carece de ver a boca,
Vermelha como carmim,
Tão brancos parecem os dentes,
Modelados em marfim.
Sem poder falar com gosto,
Os sons a se mastigar,
Sem sorriso vira desgosto,
Beleza sem contemplar.

LINDA POESIA

Janaina Nascimento

Alimento sua boca,
Seu corpo, sua alma
Transbordo sua vida de cores,
Aromas e sabores
Numa troca intensa de energia,
De ideias.

Te dou conselho
Enquanto faço café
Te encho de beijos
Enquanto você me conta
Coisas do seu dia a dia.

Te ilumino com meu brilho,
meu sorriso te traz alegria
Meu olhar demonstra meu
Desejo, e te convida
A um mergulho intenso
e perfeito dentro de mim.

Me decifra, me desvende
Enquanto me arpeja falando
Safadezas ao pé do ouvido
Me desmonta, me deixa zonha
Me entorpece de prazer e carinho,

Somos soma de todos os medos
Apoio pra superar os desafios
Música pra dançar juntinhos
Você me traz equilíbrio
E eu transformo sua vida
em uma linda poesia.

LUZ

Rose Lima (23/01/2020)

Luz
Linda
Romântica
Sondadora estende a mão
Mas sempre com pé no chão

Luz é mulher
Sinônimo de amar
Sabe o que quer
Não se esquiva de lutar
Aprendeu a dizer não
Disse sim ao amor
À porta do coração
Fada que planta flor
Não é metade
É parte do todo
Cavalga sem alarde

É sombra de árvore
Se permite ir além
Domina a liberdade
Se deixa enraizar
Àquilo que faz bem

Luz é criatura
Só uma menina
Madura
Que desce do balanço
Sozinha
E vai para onde o destino apontar
Na serra
No mar
Vive momentos
Sem amarras
Com pertencimentos
Feitos de laços
Abraços

A EMANCIPAÇÃO DA ALMA

Márcia Pereira Odara (04/01/2020)

Ao olhar o mar ela comparou com seu interior:
Ora calmo, ora agitado
Nele achou um oceano de amores guardados,
Prontos para inundar o mundo.

Ao tocar a terra viu o seu corpo fertilizar de harmonia,
Amor, coragem e fé

Ao sentir o vento
Viu a deusa dos vendavais,
Oyá,
Soprando em seu corpo,
Tornando seu semblante suave

Ao apreciar o fogo, aprendeu
Que assim como as chamas transformam o aço em arte,
Sua alma transformava-se nos mais valiosos sentimentos.

Agora ela vê poesia em tudo!

Fez da sua vida um misto de canções
E se abraçou para dançar livremente
Nos palcos da vida.



Fhe Nogueira



Prema Shakti



Bárbara Motta



Vanessa Amaral



Heloísa Ferreira de Lima

É DE OXUM

Fhe Nogueira (04/01/2021)

Eu sou filha daquela
que de todos os Orixás, é a mais vaidosa
e generosa.
Ela tem a pele dourada
e é empoderada!
Tem a vida em suas mãos
desde a fecundação,
e da prosperidade,
[ela é a própria manifestação.]
É a Rainha das águas doces,
quase sempre serena,
direciona os seus filhos no caminho da luz
e ao sucesso, ela conduz.
Seus filhos têm o dom da criação,
são seres comandados por uma forte intuição,
tem a alegria como vocação
e dominam a arte da sedução.
Assim como as águas das cachoeiras
se desviam das barreiras,
os seus filhos contornam os obstáculos
com diplomacia
e suavidade,
sem perder a herdada sensibilidade.
Ora yê yê ô, Mamãe Oxum!

SILENCIANDO AS INTERFERÊNCIAS

Prema Shakti (Vânia Freitas)

Anula-te
Venha Savitri!
Anula-te
Venha a vida!
Anula-te

Venha, venha, venha
Anula-te
Mente

Somente Deus.
Abrir mão uma vez por todas
Do irreal
Anula-te

Somente plenitude.
YOGA

AMANDO EM JANEIRO

Bárbara Motta (06/01/2021)

Sentimento sem dia e hora para acontecer.
E de todas as formas que se sabe existir, se inova.
O tradicional perde a forma.
Não existem moldes, certo ou errado.
E de tão inusitado, promove uma avalanche no ser.
Transborda.
Não há mais corpo que aguente,
Não há mais mente que pense,
Não há mais nada que importe.
Ao mesmo tempo se tem tudo e nada!
Se quer muito,
Deseja...
Deliciosa contradição que toma conta
dos seres apaixonados.
Redescobrir-se amando.
Amar.

QUIETUDE E FARFALHAR

Vanessa Amaral

O burburinho agita, seduz, conduz.
Abafa.
Distorce a voz da nossa alma.
Apenas fragmentos do que pulsa
e nos impulsionam a chegar à margem.
Atropelos, correria, algazarra íntima.
A não escuta, o não desejo naturalizados.
Uma pausa forçada.
Nos emudece e silencia num novo caos.
Quietude.
Então um suave e delicioso farfalhar se inicia.
O que estava adormecido despertou.
O que mirava ao longe, recolhe o olhar.
Na descoberta do eu, um reencontro.
Vestindo-se de si, o outro também é visto.
Sucesso parece agora ser sentir, fazer. Por si, por todos.
Se dar conta ainda é regra,
ser gentil no processo deve,
Em breve virar lei.

O ELIXIR

Heloísa Ferreira de Lima

Elas caem
Ao passo que doloridas surgem
Escorrem salgadas e sinuosas
Pelo rosto combalido.
De um lado terminam pelas raízes dos fios
De outro, renovadas pelo suor e angústia,
Em romaria e prece, contornam o olfato
Unem-se ao seu lamento e
Derramam-se entre os lábios
Outras bailam sobre o colo e imploram:
- Deixe-nos fluir!
Aos poucos, despercebidas
Nos imergem ao centro da lástima
Num processo lento. Dói.
Reincorporadas, convertem-se em um elixir de firmeza
Que aflora o ímpeto de força:
- Já basta!
Num impulso traz de volta à superfície da dor
Deglutida, porém não resignada
Como se afagasse os cabelos e dissesse:
- Hora de recomeçar, mulher!

Sonhos



Por Katia Luzia Claudino de Araujo
e Hailton Gomes de Araujo.



Para falar da MBTAA (Memorial e Biblioteca Terezinha Alves de Araujo), não poderia esquecer sua origem.

Tudo começa com o surgimento do parque Sta Edwiges, onde nos anos 80, 90, sua

fundadora, Terezinha Alves de Araujo, iniciou um trabalho de construção de moradias para pessoas de baixa renda em regime de mutirão e com recursos dos próprios participantes, após ganhar área de 105 mil metros quadrados do governo do estado do Rio de Janeiro no programa cada famí-

lia um lote.

Desde o início deste trabalho, a preocupação principalmente era o de acolher as famílias, dando atenção especial as mulheres e crianças.

Datas comemorativas, como natal, dia das mães, dia das crianças, páscoa dentre outras, sempre com o objetivo de ter estas famílias em torno de uma mesa farta e com promoção de gincanas.

Após três anos do falecimento de nossa presidenta eu, Katia Luzia Claudino de Araujo, e meu esposo, Hailton gomes de Araujo, o MBTAA, onde o espaço, mesmo humilde, vem recebendo, principalmente, as crianças em nossa biblioteca, com recursos próprios e com doações recebidas de livros e material didático, que servem para, além de tirar elas das ruas e ensina-las o básico em um ambiente lúdico e agradável afim de contribuir com o desenvolvimento de cada uma delas.





O COLETIVO CULTURAL RIO DA PRATA ESTÁ FAZENDO A DIFERENÇA NA ZONA OESTE



O Coletivo Cultural Rio da Prata (CCRP), vem promovendo encontros culturais, saraus, lançamento de livros e exposições, no Largo do Rio da Prata (Campo Grande – RJ) e locais adjacentes, valorizando esta comunidade e suas belezas naturais.

Na busca de socialização, conscientização e reconhecimento da comunidade do Rio da Prata, o CCRP fomenta uma reflexão sobre a importância das suas raízes culturais na afirmação de sua identidade histórica.

Ao longo de cinco anos de existência, o CCRP já conquistou vários prêmios e títulos, entre eles, dois prêmios Arte em Movimento (2019/2020) e o título de Patrimônio Cultural Imaterial do Município do Rio de Janeiro, fazendo assim a diferença na Zona Oeste do Rio de Janeiro.



“Olhos fixos no horizonte.
Porque os pés sabem onde pisar.”
Alice Franco



“Não preciso de muito,
só quero ser feliz.”
Eduardo Ribeiro



“Na arte existo,
existindo vou resistindo.”
Mateus Henrique



“Não deixe seus sonhos escapar.
Seja insistente, tente sempre.”
Sandra Serodio



“Poesia é a canção sem medida.
É descrever o sol raiando, que
nasce, aquece e ilumina o novo dia.”
Stella Santos



“Enquanto a raça humana não tiver
nenhuma consciência, minha
Consciência Negra Será resistência.”
Sérgio Alves



“Gentileza, arte, poesia e amor, para
espalhar pelo mundo o sabor,
da receita esquecida da paz.”
Marta Rodrigues



“Enquanto a flor me fere, com
seus espinhos de rosas. A pele
sente, resiste e persiste em se curar.”
Silmo Prata

Lú Rufino, presidente MISS CADEIRANTE



lurufino2010@hotmail.com

A beleza humana desde a Grécia sempre esteve ligada a estereótipos de perfeição, e sempre há um momento em que as regras ditadas pela sociedade precisam ser quebradas.

Em 2017, em uma aula de ciências políticas, no RJ, foi criado por Lú Rufino, o concurso Miss cadeirante com o intuito de promover a inserção da mulher PCD nos cenários de beleza, sensualidade, onde a deficiência passava a ser um segundo plano diante da beleza, exatamente o que se espera de um concurso de miss. O mais difícil foi fazer com que uma sociedade acostumada à vitimização conseguisse entender que o quesito a ser julgado é beleza e não superação.

Assim, no primeiro ano, foram 15 concorrentes; em 2018, 25; em 2019, 50; e em 2020 devido a pandemia o concurso on-line trouxe à mostra 321 candidatas de todo o Brasil, com a página atingindo a marca de um 1,9 milhões de visualizações e tendo como jurados personalidades brasileiras.

O concurso ganhou visibilidade e o Miss Cadeirante lançou sua parte social e em parcerias com instituições como OAB Comissão pcd, CAPS UERJ, Santuário Nossa Senhora de Fátima, Abrace o Rio, CRASS, Mulheres do Brasil, Movimento M. Mulheres Reais entregando fraldas geriátricas, cestas básicas, pães e muitos outros alimentos para centenas de famílias em um período tão frágil assolado pela Covid-19 fazendo festas de dia das crianças e a mamãe Miss Noel, com foto de natal no shopping, e campanha publicitária de fabricante de veículos.

O projeto de mulheres bonitas também fechou parcerias com ONGS e instituições como anjo Eliana, FCONPAZ e várias associações de moradores, igrejas e centros espíritas para ajudar pessoas carentes.

Foram convidadas a participar de concursos que só participava mulheres sem deficiências, entrando definitivamente para a história da inclusão brasileira.

Nós não temos limites, somos mulheres, divas, que fazemos exatamente o que qualquer mulher faz: estudamos, trabalhamos, temos marido, filhos; talentosas que fazemos tudo isso sobre rodas.

Deficiente é quem pode fazer tudo que fazemos, e não o faz.

A dança como forma de inclusão



A arte é um meio que propicia um diálogo entre as pessoas ultrapassando barreiras. Oferecer dança na perspectiva inclusiva é trazer a tona possibilidades que talvez não fossem pensadas antes. Como a socialização, a criatividade, comunicação e autonomia.

O bailarino passa a perceber seu corpo sob todos os aspectos e não somente o aspecto físico.

Direção EDA Adriana Torres



Ensino personalizado de qualidade para o pré escolar e primeiro segmento do ensino fundamental



Por Lorena Gioseffi



Assim é o Centro Escolar de Criatividade Gioseffi em Nova Iguaçu.

Oferecendo um trabalho pedagógico voltado para a Educação pré-escolar e Educação infantil no primeiro seguimento, a escola foi fundada em 1999 pela professora Nádia Gioseffi Maciel educadora experiente de muitos anos no Magistério Público Estadual.

A educadora, plantou a semente do amor pela Educação em suas três filhas na época recém formadas no antigo curso

de Formação de Professores.

Família unida com o mesmo propósito, a escola cresceu e conquistou seu espaço associado a imagem de qualidade em ensino.

Em 2020 a escola recebeu o Troféu Arte em Movimento em sua sexta edição por mérito.

Uma equipe comprometida com o trabalho e um time de professores dinâmicos e batalhadores, a escola se destaca na região com os projetos desenvolvidos na unidade escolar.

Aulas dinâmicas, incentivo a pesquisa, valorização dos alunos, dramatizações, oficinas pedagógicas e treinamento constante na equipe.

A escola oferece atividades diversificadas ao currículo escolar, proporcionando a opção de escolha aos pais e responsáveis, de aulas de dança e capoeira aos estudantes. Há parcerias com cursos de idiomas independente.

OS FILHOS NÃO CRECEM Zé Salvador. S.G. (03-12-2020)

Os filhos sempre são: – Nossos meninos!
Como meninos – inda que homens feitos –
Nós, os pais, damo-nos alguns direitos:
– De mantê-los infantes, genuínos!

Mas os pais, não conseguem ser perfeitos.
Para os filhos, só querem bons destinos,
– Assim cometem alguns desatinos –
Veem só o lado bom, nunca os defeitos!

Não mostra ser um pai despreparado
Por jamais encararem tal verdade
E nem que sejam a favor do errado.

Que já tenha passado a mocidade
E seja, pelo mundo, encarregado,
Ser menino, pros pais, não tem idade!



*Para meu amigo Isaías Caetano
e seu filho que cola grau
nas forças armadas.*

Artes Transforma

Por Ordalina Cândido: ordartcandido@gmail.com

Por fim caiu as algemas, onde eu mesma me coroei através da arte, conquistei meu espaço, e pude me comunicar com o mundo.

A linguagem que uso é através dos meus quadros que foi muito importante nesse processo de transformação. Devido as dificuldades, sendo que a fala não é dada a todas as pessoas, é dada para o branco, fica para o homem.

Consegui o meu espaço de fala e da linguagem que uso é através dos meus quadros.

Esta arte pode estar em qualquer espaço.

Dentro de uma sala ou mesmo numa biblioteca de uma comunidade.

E cada pessoa que vê ela, enxerga o que quero dizer.



Banda DSD

(Direito, Sociedade e Democracia)

Contexto Brasil - LETRA

Amanheceu um novo sonho
De ideias antigas,
Onde promessas são palavras
Sempre esquecidas,
Evoluindo e rastejando
para um país do futuro
Entre outras mil somos a explorada!
E a burguesia fecha a porta para democracia,
Tendo a TV, como sua estrela guia,
Por que a mídia tem no povo, sua grande ameaça!
Manipula informação!
Porque a cabeça fraca do povão,
Não pode pensar!
Tendo conhecimento, irão se rebelar!
A ignorância gera ibope,
E o ibope gera dinheiro!
De Roberto a Sílvia Santos viva o povo Brasileiro!!!
O Brasileiro não conhece o Brasil!
O Brasileiro nunca foi ao Brasil!
E o conformismo é matéria obrigatória na escola!
" Brasileiro que é Brasileiro, samba no pé e joga bola!"
E se mantem um imprestável quando o assunto é política,
Autoridades, cultura, descaso, Brasília!
Vivemos em contraste social!

Contraste de ideias!
Contraste racial!
Se o Brasil é multicolor, o Brasileiro é multirraça!
E mesmo assim, o preconceito é passado como herança!
E não me diga que eu sou negro, de alma branca!
Na aquarela das nações eu sou tinta da raça humana!!!
O Brasileiro não conhece o Brasil!
O Brasileiro nunca foi ao Brasil!
De um apagão de energia, a um apagão de consciência!
De colônia promissora, a total incompetência!
É o Brasil de analfabetos!
É o Brasil de deputados!
É o Brasil de ignorantes!
É o Brasil de ignorados!
É o Brasil que se revolta!
E é o Brasil que se contenta!
E tem na fé do ignorante, a sua maior fonte de renda,
E é assim!
Descaso não tem fim!
Na mão dos governantes, peço
Oh Deus! Olhai por mim!
O Brasileiro não conhece o Brasil!
O Brasileiro nunca foi ao Brasil!

Mente Ativa

Gabriel San

Há uma poesia
que voa no vento
e que nunca some
nem se perde na sinceridade.

Há uma poesia
que grita sem levantar o volume da voz
porque sua língua, é o coração.

Há uma poesia
que não é esta nem outra qualquer
mas que existe por aí: é o coração.



Nábia Macena

Poesia, teatro, arte e assim algo em mim nasce
Aprendi a usar meu corpo como luta
Meus dedos dizem mais do que consigo falar no dia a dia
Os textos dão vozes para aqueles que não podem dizer
A loucura já não é mais escondida pois a arte luta por ela
Meu corpo trabalha, fala, escreve, grita, entorta,
olha fundo nos olhos do público,
toca meu âmago e de quem me assiste, quem me ouve,
quem me vê de dentro pra fora
Sou eu, quando sou outra.



Mente Ativa

Karyna Damiane

Você segura copos, aperta mãos
E acorda sem ninguém ao lado.
Te emprestam o isqueiro,
mas peça dinheiro emprestado.
Recebo abraço quase nulo.
Estendo a mão pra todo mundo.
Tô no prédio ao lado pedindo pra ninguém se jogar,
estando a passos de pular, de ir e voar.
Liberdade é chorar.
Dizer que dói.
Dizer que tá tudo frio, morto.
Poder tirar o sorriso do rosto.
Ser forte é chorar.
Ser forte é sorrir.
Resistir, seguir, voltar atrás, dizer que não quer mais.



Ester Fortes

Já passou do tempo de
resignificar a imagem do preto,
Analgésicos não vão aliviar a dor
do racismo que sinto no peito.
Recebo maus olhares,
Sou seguida em alguns lugares
e cada dia de nossas vidas é um verdadeiro milagre,
Mas diante desse genocídio
O povo preto não vai ficar contido. A luta já começou.



Jatobá

Arte ativista na revista
Não faz vista grossa pros irmãos revistados,
Nós, é entrevistado com mata leão
Pelos guardinha do vagão,
Não há vaga pra pagão,
Botei tanta fé no corre que quase deu apagão,
Então vai pagar pra ver nós usando as palavras como arma,
É que o papo reto não perece,
O karma aparece quando cê menos espera,
Não adianta começar a plantar só na primavera.



Viajante Lírico

Nossa arte é resistência,
Ferramenta de luta contra a desigualdade
É equidade, diversidade, resiliência,
É o fogo que arde no peito,
Água que apaga as queimadas nas florestas,
Ar que traz a vida,
Terra onde a gente pisa
E sonha com um novo amanhã...
Arte é também nosso jeito de encantar,
efeito de magia, é o nosso talismã!



Rachinu

A vida é vai e vem sem razão,
Disposição se quiser alcançar
os objetivos
Entre versos e prosas me tornei
adjetivos complicados
de entender,
Difícil, mas quem disse que seria fácil, né?
A vida te obriga a lutar, pelo seu sonho, pelo seu
espaço, pela sua fé
E a gente luta. Cada batalha me refaço,
Sempre que caio me levanto e dou mais um passo,
Passo a passo eu sigo, e nem sempre sei se consigo,
mas eu vou...
Mesmo com toda dor, toda ferida,
Sei me reconstruir e nunca fugir da briga.





Projeto Vida Ativa e Feliz

Na 3ª Idade

O Projeto nasceu em 18/02/2013, logo após o término do “Curso de Mobilização e Capacitação de Lideranças Comunitárias”, que eu, Regina da S. Q. Rodrigues e Alberto Gonçalves, realizamos na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Curso esse, criado pelo Cardeal e Arcebispo Dom Orani João Tempesta.

O Projeto tem como objetivo geral: Resgatar e valorizar o papel social e afetivo do idoso, seus saberes, experiências e vivências; através de ações que possam contribuir de forma efetiva para que ele tenha uma melhor qualidade de vida e seja mais feliz.

Nossas atividades são realizadas na Capela Bom Pastor e Nossa Senhora Rainha da Paz, situada na Estrada do Gerici-nó, 14 - Lote 38, CEP. 21.615-40. Deodoro/RJ. Realizamos dois Encontros aos sábados com os Assistidos e duas Reuniões da Coordenação; três dias após os mesmos, para refletirmos e avaliarmos, visando melhorias e reparando as falhas.

A amiga Cleonice L. S. de Castro, faz parte da Coordena-

ção, vem nos apoiando e caminhando conosco desde o início do Projeto.

Nosso Cronograma Anual consta de janeiro a dezembro.

No primeiro mês do ano estamos de férias, mas de fevereiro até o último mês, realizamos diversas atividades e comemorações, como o Dia das mães, dos pais, dos avós, Dia Internacional da mulher, Aniversariantes, Festa Junina, Dia do Amigo, Festa da Primavera, Dia do Idoso, Dinâmicas, Saraus, Palestras.

O momento mais importante dos nossos Encontros é o início, com oração agradecendo a Deus pela vida, leitura do Evangelho do Dia, meditação e partilha da Palavra. Logo após temos o Café Matinal e as atividades do dia.

Fazemos também Encontros externos, como passeios a Museus, Teatros, Cinemas e outros.

O Cronograma do Projeto é de caráter flexível.

Regina da S. Q. Rodrigues
(Coordenadora)



Cleonice, Regina e Alberto. Apresentação aos Assistidos do Projeto, do Troféu Arte em Movimento, recebido em 2019.



“Sarau da Integração de Jovens e Idosos”. Organizado pela universitária e comunitária: Cintia Nascimento de O. Conceição. Em 28/07/2018.



Palestra com o Psicólogo Francisco G. Silva Maia. Tema: “Dependência Química na Terceira Idade”. Em 17/11/2015.



Adriana Veridiana e o Coletivo as Mariamas

Por: Adriana Arantes dos Santos
(Adriana Veridiana)
Coordenadora do Coletivo as MariAmas



Adriana Arantes dos Santos, fala do grande desafio de ser Mulher que Ama nessa sociedade tão carente de algo que deveria ser distribuído e recebido a todo momento, afinal todo e qualquer trabalho que se articula a favor da vida, é um

ato de amor. O Amor é sentimento, símbolo de resistir a tudo que fere, que discrimina e que segrega, que nos priva de ser feliz. Nosso objetivo é levar alegrias, o colorido, axés, améns, namastês, dentre tantas formas de dialogar sem discriminar sempre em círculos, roda de conversa e movimentos independentes com afeto, sorrisos e valorização de nossas riquezas culturais causando, transformação em nossas vidas, semeando para que floresça cada vez mais harmonia e empatia em nossas ações desenvolvendo consciência contra tudo que discrimina de forma preconceituosa.

Ser Mariama é ocupar espaços, é dançar, circular, ser livre e ancestral. É divino! É o poder feminino na busca incessante de equidade. MariAma é símbolo de luta, renovação, poesia, cultura, caminhadas, desafios, danças, afetos, alegrias... Resumindo, ser Mariama na figura de Adriana, se tornou compromisso contra o machismo, racismo e o sexismo, na expressão corporal e na ocupação de espaços em busca de diálogos saudáveis e equitativos, mesmo diante de tantos e todos os desafios.



É magnífico MARIAMAR:
Eu MariAma
Tu MariAma
Ela/Ele MariAma
Nós MariAmamos
Vós NariAmas
Elas/Eles MariAmam
TODES MARIAMAM



Seguimos em constante transformação e, com amor, respeito, sabedoria, espiritualidade, liberdade, responsabilidade existente em nós, nos tornamos pessoas melhores e, com sororidade, enfrentamos doloridades oferecendo paz, amor, amizade... Trabalhando e nos curando em busca de melhorar nossas vidas através da cultura e educação inclusiva, saindo dos nossos esconderijos, libertando-nos dos medos incutidos durante nossa existência, despertando nosso ser humano na melhor versão, com liberdade de exercitar nossa cultura de forma diversificada, valorizando nossas raízes e que sejam inclusivos com TODAS as idades e parcerias variadas, girando nossas saias coloridas com gingas, axés... Apresentando riquezas das cantigas de rodas, contação de história e performances vivenciadas por nós, interagindo de forma participativa com aqueles e aquelas que se sentirem à vontade de fazer parte da NOSSA história.

Eu, Adriana, sou grata pela oportunidade de tantos aprendizados e ainda ter chances de contribuir, somando diferenças na minha vida e na vida de outras pessoas. Axé!

Crédito das Fotos: Mônica Parreira

Arte em Movimento



Por Jose Pereira de Souza (ZÉP)

Pela primeira vez na história do Rio de Janeiro, um projeto independente deverá reunir todas as forças culturais do estado pela Arte. Esse ano seria inevitável e estamos lançando 4 COMISSÕES dessa vez, onde através de seus representantes deverão reunir centenas e centenas de

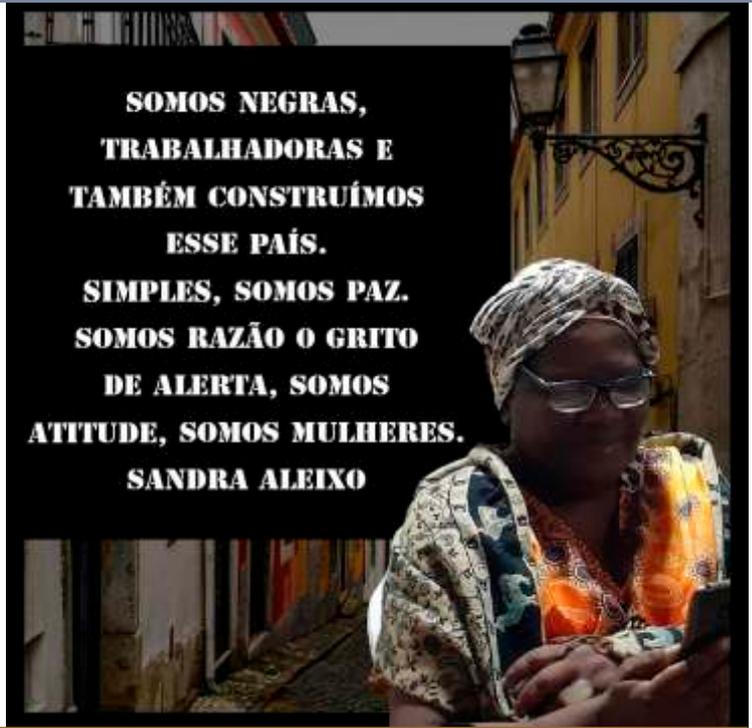
artistas para receber o 7º Troféu Arte em Movimento e há cada dia mais entidades, ativistas e entidades querem levar o Troféu para suas cidades e comunidades. Mas essa ampliação gigantesca deverá acontecer em 2022 e não tem mais como segurar o que se tornou uma paixão Carioca, onde

todos são colocados na mesma linha da igualdade, sem desconhecidos ou famosos, sejam brasileiros ou do exterior.

Parabéns Rio! Esse ano vocês são 4 Organizações.

Quero ser justo cujo meu objetivo sempre foi a valorização e o reconhecimento de cada um. Pois tudo começou em 2018 com Mestre Zelão do Berimbau, que trouxe o Arte em Movimento para o Rio de Janeiro, seguindo por Aline Melo, Luciana Andréia, Barreto Baixada e Kátia Pires Chagas. Teve seus protagonistas também que deixaram suas marcas nessa história, à exemplo de Bruno Black, Fernando e Karime da Colômbia, Aracely Lavin do Chile, Immanuel Ricardo Cardoso de Angola. Pois, cada um teve uma história de superação para participar do Arte em Movimento no Rio de Janeiro. Me lembro do dia histórico no Teatro Café Pequeno, superlotado, com cerca de 200 pessoas lá fora querendo entrar e lá dentro Mestre Zelão com coração na mão, eu em São Paulo ligando para Deus e o mundo aí do Rio e tudo sendo transmitido ao vivo por Bruno Black, que conseguiu apaziguar à todos do lado de fora e foi assim que tudo começou em terras Carioca em Setembro de 2018.

Zép é artista plástico de Diadema e criador do Troféu Arte em Movimento.



MOVIMENTO MUNDIAL MULHERES REAIS

POETAS

SILÊNCIO

Dulcenéa Ramos Bittencourt

Gosto de ouvir o barulho do silêncio
Olhar para o nada
Gosto do sol e da chuva
De madrugada
Acordar de mansinho e me
revirar na cama
Levantar devagarinho
e tomar chocolate quente
Ah se eu pudesse um dia,
Pisar na neve fria,
tomar um banho quente
e me cobrir todinha!
Dormir embaixo de uma barraca
Andar em cima de um caminhão
Subir o morro de moto
E voar de asa delta
Tudo isso seria muito bom!



DEUS É AMOR

Ana Beatriz (Ana Beatriz F. Rodrigues)

O amor vem de Deus. Gosto de ver as
árvores, os animais,
As flores, ... tudo na natureza.
Gosto também de ler, escrever
e desenhar; principalmente
Coração, porque nele mora o amor.
Eu amo meus pais, minha irmã,
meus avós e toda minha família.



TRANSBORDAR POESIA

Carla Pepe

Escrevo para salvar
a poesia de desencantar
Vejo que foi a poesia
que me salvou
de não me desesperar
Não foi o tempo
Que me levou a algum lugar
Nem mesmo o sol
Que percorreu minha alma solar
Foi a poesia
Que me ajudou a reinventar
Em cada linha, verso
Ressignifico
Elaboro novas formas
De amar sem me esborrachar
A poesia é a cura
Para quem, neste mundo,
Nasceu para transbordar
E sabe que é, entre as linhas,
Que esta sua capacidade
De recomeçar.



SOU COMO VOCÊ

Pedro Elegância

Afrodescendente.
Cidadão de cor.
Negro, preto, negão...
Cérebro, cabelo, corpo, membros, coração!
Sangue que corre nas veias.
Vida!
Afinal! Já descobriu como quer me tratar?
Pare e pense.
Sou como você!



Lar de Cultura Nosso Cafofo

Alexandra Carla de Freitas

www.facebook.com/lardeculturanossocafofo



O LAR DE CULTURA NOSSO CAFOFO é um espaço destinado a educação, cultura, lazer e geração de renda. Uma casa acolhedora cheia de afeto e sempre aberta para novas ideias. A fim de assistir, promover e valorizar indivíduos em situação de vulnerabilidade social, através da arte e da cultura; oferecendo oportunidades, meios e condições, para a educação de base, recreação, arte, cultura e ascensão social.

Uma das nossas maiores preocupações é a sustentabilidade e o meio ambiente.

Também trabalhamos com assistência a população em situação de rua com distribuição de roupas e alimentos.

O Lar de Cultura Nosso Cafofo conta com a parceria de toda sociedade para dar seguimento a seus projetos.



Bolsas confeccionadas pelo nosso amigo Black do Conjunto Campinho.



Sandálias. Alexandra Carla e Ednalda França De Lima tivemos a ideia de reciclar sandálias que iriam para o lixo.

Toda renda arrecadada com as vendas será revertida para as obras de nossa instituição. Nosso espaço fica localizado na Rua Tarcisa de Brito, 140, Novo Campinho, Campo Grande, RJ.



O grupo de Ambientalistas no Circo Voador pela Preservação da Floresta de Camboatá NEPP

O NEPP, suas atividades e conquistas

O Núcleo Ecológico Pedras Preciosas – entidade que tem por finalidade dar assistência a Educação Ambiental pensando em transformar os espaços das Escolas e das Favelas em polo irradiador de conscientização ambiental para as comunidades e todo o Estado do Rio de Janeiro.

Precisamos despertar nos cidadãos de nosso Estado a noção de uma cidadania ecológica para se alcançar uma cidadania plena; pois temos como missão a valorização do Meio Ambiente em sua biodiversidade, despertando nos

cidadãos a importância de sua participação Ativa no processo de preservação ambiental.

Desde 1996, conseguimos mudanças significativas nas comunidades. Atingimos a marca de dez mil plantas distribuídas gratuitamente em nosso Estado. Contribuir para melhoria de qualidade de vida, desenvolver um trabalho de consciência e implantar alternativas ecológicas para atingirmos um Desenvolvimento Sustentável, esta é a nossa meta.

Floresta de Camboatá

Você sabia que além das florestas que aparecem nos cartões postais, a Cidade do Rio de Janeiro guarda um tesouro ecológico, praticamente desconhecido da maior parte dos cariocas?

Este tesouro chama-se FLORESTA DO CAMBOATÁ, fica em Deodoro, a 30 Km do Centro. Abriga dezenas de espécies de árvores nativas da Mata Atlântica e dezenas de espécies de pássaros, mamíferos, répteis e anfíbios.

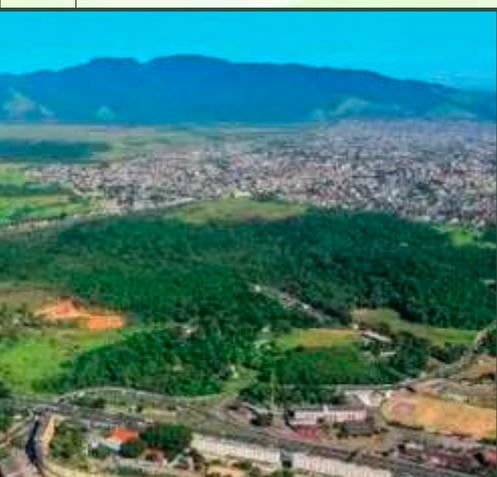
Estamos na luta pela proteção da FLORESTA DE CAMBOATÁ.

Somos cidadãos cariocas, preocupados com a crise econômica que prejudica a todos, mas preocupados também com o futuro e a sustentabilidade da nossa cidade. Contamos agora com a parceria do Poder Público do Município que solicitou ao INEA o arquivamento do Processo da construção do Autódromo.

Pela preservação da FLORESTA DE CAMBOATÁ. Que o Autódromo seja em OUTRO LUGAR.

#SOSFlorestadoCamboatá

www.florestadocambata.blogspot.com



VF VIDA FELIZ

Por Ieda Thomé



A Vida Feliz é uma Associação sem fins lucrativos com a missão de promover a qualidade de vida para pessoas da terceira idade através da Cultura, Saúde, Esporte e Lazer. Atua há 21 anos na Ilha de Guaratiba, Rio de Janeiro-RJ, com atendimento diário.



BIBLIOTECA COMUNITÁRIA JOSE VIEIRA FILHO

A Biblioteca Comunitária José Vieira Filho foi fundada em 20 de novembro de 2002, com um acervo de 200 livros e, com o apoio da comunidade tem hoje um acervo de 4 mil títulos catalogados e aproximadamente 2 mil por catalogar. É uma atividade permanente da Vida Feliz, funcionando diariamente das 7 às 17 horas.

ENCONTRO INTERNACIONAL DE ACORDEONS DO RIO DE JANEIRO

Realizado desde outubro de 2015, no Centro Municipal da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca, com lotação esgotada, levou ao público uma diversidade de ritmos, através de acordeonistas como da Argentina, Itália, Uruguai, Colômbia e Chile, e, chegando ao delírio também com acordeonistas brasileiros, como Fofa Nobre, do Rio Grande do Sul. O evento teve Morais do Acordeon como Diretor e Produtor; Ieda Thomé como Coordenadora Geral e Cris Morais como Diretora Musical. Em 2020 foi o VI.

ENCONTRO CARIOCA DE SANFONEIROS

É realizado todos os domingos do mês, alternando entre Niterói, Itaboraí, Centro do rio, e zona sul do rio, com sanfoneiros advindos de todas as partes. Nestes encontros todos os sanfoneiros e cantadores presentes tem a oportunidade de se apresentar para o público em geral, com entrada franca. O objetivo deste evento é perpetuar a sanfona e o sanfoneiro apresentando ao público em geral essa cultura tão discriminada por alguns por não conhecer a sua riqueza melódica.

Contatos:

vidafelizrj@gmail.com

Celular (21) 996239871

(WhatsApp – Signal – Telegram)

Site: www.vidafelizrj.com

vidafelizrj.blogspot.com

Redes sociais:

<https://www.instagram.com/vidafelizrj/>

<https://www.facebook.com/vidafelizrj>

vidafelizrj.blogspot.com

UF VIDA FELIZ

Por Ieda Thomé

GRUPO FERA SHOW

É constituído com o pensamento voltado para a cultura sem nunca se deixar levar por modismo de massificação ou outras variantes. Com o objetivo de resgatar, preservar e dar continuidade às nossas raízes culturais e folclóricas, traz o acordeom, o zabumba, o triangulo, a rabeça e outros instrumentos de percussão, de acordo com a performance a ser apresentada, como também a dança e o teatro, dentro de um contexto que enfoque a cultura, o folclore e os folguedos das várias manifestações culturais desse nosso país.



BOM DIA POESIA

Evento criado com o objetivo de reunir poetas e simpatizantes da poesia, em 1999. O evento é realizado sempre no primeiro e no terceiro domingo do mês.



BAZAR BENEFICENTE

Como não temos qualquer ajuda financeira, de qualquer governo, encontramos como meio de aquisição de recursos a criação de um brechó, para onde todas as doações recebidas são direcionadas.

MOVIMENTO MUNDIAL MULHERES REAIS

POETAS

A VIDA É UM ESPELHO

Joelson Barcellos @joelsonbarcellosocial

A tarde no parque beirando o rio,
admirando as flores;
Calor indo embora, chegando o frio,
Curando as dores, criando amores.
Os pássaros ensinando liberdade,
Sentindo o frescor dos ventos;
Eu aprendendo com humildade
A amar sem sofrimentos.
Presente, reflexo do passado,
A vida é um espelho,
Teu futuro é do meu lado...
Aceita meu conselho!
Joelson Barcellos



SE EU FOSSE POLÍTICO

RJ Cardoso

Se eu fosse político nos meus discursos,
Não falaria mal de ninguém nem xingaria ninguém
Muito menos falsas promessas faria a alguém
E não usaria clichês, se eu fosse político.

Apresentaria bons projetos mesmo de outrem:
Nada de obrigações a inadimplir
Ou falácias vindas do além...
Se eu fosse político, eu só praticaria o bem,



Diria, se eu fosse político, às mais duras verdades
Dessas que desde menino me guiaram
Mesmo se algumas delas doessem em tão alto grau!
Se eu fosse político diria apenas a verdade

Porque a verdade depura a alma da gente
A qualquer fato ainda que eu evocasse os santos-
Se eu fosse político falaria apenas verdade
Mesmo que o resultado me deixasse plangente!

A CIÊNCIA

Carlos Giovanni Bruno

Manhã de Sol, Manhã de luz!
E a Ciência?
Ah, a Ciência produz!
Mas quem é o Cientista?
O Cientista é um “Enviado da Luz”!
Dias melhores virão,
Manhã de Sol, Manhã de verão!



O QUE ESCOLHER?

Prema Shakti (Vânia Freitas)

Perturbar-se ou Plenificar-se?
Discernir, diferenciar.
Quanto mais conhecimento em si,
Mais pleno, sábio, virtuoso.
Escolher se acolher.
Se amar
Voltar a sorrir
Novo olhar
Plenificar
Pleno
Fica.



QUANDO FALA O CORAÇÃO

Mary Trarbach (Laurimary)

Ao encontrar um coração
endurecido pelas mazelas da vida,
ofereça o seu carinho.
Lembre-se que entre as pedras
também nascem flores.

